

Farfetch apoia-se na **CESCE SI**
para definição de uma nova plataforma
de virtualização e de armazenamento





- Cliente

Farfetch

- Localização

Guimarães

- Soluções

Virtualização da computação e do armazenamento que servem as plataformas de backoffice, os serviços financeiros, a gestão de encomendas e o suporte ao desenvolvimento.

A empresa de artigos de luxo procurava uma infraestrutura de apoio ao back-office com especial ênfase na criação de ambientes de virtualização. A CESCE SI foi a empresa escolhida.

Sediada na cidade-berço de Portugal, a Farfetch é uma empresa especializada no comércio de artigos de luxo e exclusivos. Conta com uma forte presença online, onde vende os artigos de marcas como Dior, Chanel ou Gucci através de portais que disponibilizam esta oferta diferenciadora a clientes de todo o mundo. A Farfetch deverá apresentar em 2013 uma faturação a rondar os 200 milhões de euros, e o crescimento exponencial do seu negócio online obrigou a companhia a repensar a infraestrutura de suporte ao negócio e à atividade.

De acordo com Fernando Barbosa, IT Manager da empresa de Guimarães, a principal necessidade da companhia situava-se no campo dos servidores para serviços de plataformas de back-office, serviços financeiros, de gestão de encomendas, de suporte ao desenvolvimento, entre outros, já que o hardware de suporte ao e-commerce já estava garantido.

Há cerca de um ano, e graças ao crescimento do negócio, a empresa teve que repensar a infraestrutura de suporte ao negócio e à atividade. Depois de identificar as necessidades, a Farfetch abordou a CESCE SI, explicando os requisitos e o enquadramento, e sublinhando a necessidade premente de inclusão de componentes de servidores, plataformas de armazenamento e alojamento de serviços num ambiente de virtualização. A CESCE SI desenhou uma plataforma baseada em servidores de virtualização (com VMWare), SAN, diferentes componentes de rede e todos os serviços relacionados com a preparação de um ambiente de rede devidamente adequado a cenários de virtualização.

E após a implementação, confessa **Fernando Barbosa**, «a diferença é enorme». «A nova plataforma permitiu um aumento imediato de capacidade através da utilização de hardware com maiores capacidades e potencialidades», explica, sublinhando ainda que a empresa beneficia agora de maior capacidade de armazenamento e maior potencial de



«A CESCE SI continua a apoiar-nos em todas as ações que são necessárias, elaborando análises da evolução da aplicação em várias áreas e fazendo os despistes necessários quando surge alguma ação fora do comum»

processamento. Com a virtualização, as garantias de alta disponibilidade são mais elevadas; «**Esta solução é mais robusta, mais escalável, mais rápida e mais ágil**», admite, salientando ainda que permite uma fácil integração com outros serviços existentes ou que venham a ser implementados.

O cenário de virtualização assegura ainda que, em caso de falha de um componente, a plataforma e os serviços críticos para o sucesso do negócio continuam a funcionar. A disponibilidade e o nível de uptime foram melhorados, de tal forma que o responsável de TI da Farfetch a considera «**absolutamente vital para os componentes da solução**». É fácil de perceber porquê: tendo a área aplicacional repartida por módulos mais pequenos, a empresa aumenta o índice de escalabilidade no futuro. Além disso, através da virtualização, é possível clonar os módulos mais importantes, melhorando o seu desempenho, sem afetar os restantes. Fernando Barbosa conclui, explicando que a virtualização é muito importante para aumentar a disponibilidade, «**construindo clusters de servidores e fazendo load balancing**» para dividir a carga por vários servidores e «**assegurar a constante disponibilidade do serviço**».



«Esta solução é mais robusta, mais escalável, mais rápida e mais ágil»

A experiência com a CESCE SI

O projeto teve várias fases, que tiveram início no planeamento, passaram pela execução, configuração e implementação da plataforma de virtualização propriamente dita. **«A CESCE SI acompanhou todo o processo»**, admite **Fernando Barbosa**, que recorda a forma como a empresa tecnológica esteve ao lado da Farfetch desde o início, até à fase final, de preparação dos novos servidores, na configuração da plataforma e a migração de servidores e serviços em produção noutros ambientes para esta nova plataforma. De resto, **«a empresa facultou excelentes competências técnicas, aliadas a uma abordagem fora do vulgar, que por hábito não se encontra no mercado»**. **O mesmo responsável sublinha a forma como a CESCE SI foi capaz de «oferecer soluções de topo, totalmente alinhadas com as necessidades da Farfetch»**, e ressalva a disponibilidade constante e os timings espaçados, que permitiram à Farfetch **«gerir as operações quotidianas mais eficazmente»**. Os serviços de aconselhamento e de conceção da solução das equipas das CESCE SI são alvo de especial louvor por parte do responsável da empresa vimaranense, que destaca ainda a forma como a companhia facultou serviços de definição e conceção da melhor arquitetura para implementar, entre outros.

Fernando Barbosa não poupa elogios à CESCE SI, mesmo no período que se seguiu à implementação da solução. **«A CESCE SI continua a apoiar-nos em todas as ações que são necessárias, elaborando análises da evolução da aplicação em várias áreas e fazendo os despistes necessários quando surge alguma ação fora do comum»**, conclui. A esta realidade não será alheio o facto de a CESCE SI ter instalações no Porto, a 45 minutos do cliente. De resto, a Farfetch foi convidada a explicar as razões da sua escolha num recente evento de parceiros da Cisco, uma iniciativa onde a empresa nortenha não se coibiu de rasgar elogios à postura da CESCE SI.